

Levantamento entomofaunístico em área agrícola de sorgo sacarino

Michelle Vilela¹; Ana Carla G. Ribeiro^{2,3}; Cibele S. Batista³; Simone M. Mendes⁴; Roberta Luana L. Silva^{3,5}; Lilian O. Silva^{2,3}; Samantha Stefannie S. Carvalho^{3,6}

¹Pós-doutoranda, Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas, MG, 35701-970 email: michellevilela@live.com; ²Graduanda Engenharia Ambiental, Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM); ³Estagiária, Embrapa Milho e Sorgo; ⁴Pesquisadora, Embrapa Milho e Sorgo email: simone.mendes@embrapa.br; ⁵Graduanda Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Sete Lagoas; ⁶Graduanda Ciências Biológicas, UNIFEMM

São incipientes os levantamentos de insetos em lavouras de sorgo sacarino. Dessa forma, objetivou-se aqui avaliar as espécies ou grupos de insetos que ocorrem em genótipos de sorgo sacarino. Os genótipos utilizados foram: BRS 506, BRS 508, BRS 509 e BRS 511. Cada tratamento/genótipo foi composto por quatro parcelas, sendo cada parcela formada por quatro linhas de cinco metros com densidade de 10 plantas/metro linear. O delineamento foi inteiramente casualizado e as médias foram comparadas por Tukey. Foram coletados 10 cartuchos/parcela em duas épocas, aos 40 e 55 dias da germinação. As ordens coletadas foram: Lepidoptera, Hemiptera, Coleoptera, Hymenoptera, Diptera e Dermaptera. Dos insetos encontrados, aqueles considerados pragas (2.408 indivíduos) foram: *Spodoptera frugiperda* (Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), *Rhopalosiphum maidis* (Fitch) (Hemiptera: Aphididae) e *Schizaphis graminum* (Rondani) (Hemiptera: Aphididae). Além de inimigos naturais (105 indivíduos) como sirfídeos (Diptera: Syrphidae), *Cycloneda sanguinea* (Linnaeus) (Coleoptera: Coccinelidae), *Doru luteipes* (Scudder) (Dermaptera: Forficulidae), *Podisus nigrispinus* (Dallas) (Heteroptera: Pentatomidae) e *Orius insidiosus* (Say) (Hemiptera: Anthicoridae). Com relação aos insetos-pragas, para *S. frugiperda* e *S. graminum*, não houve diferença significativa entre os genótipos nem entre épocas. O número médio de lagartas do cartucho/planta encontradas nos genótipos BRS 506, BRS 508, BRS 509 e BRS 511 foram $0,05 \pm 0,05$; $0,20 \pm 0,14$; $0,10 \pm 0,08$ e $0,20 \pm 0,16$, respectivamente, e entre épocas de $0,19 \pm 0,10$ e $0,08 \pm 0,04$. Já para *R. maidis*, houve diferença significativa para épocas, sendo encontradas média de $4,38 \pm 1,67$ e $10,44 \pm 2,19$ indivíduos/planta na primeira e segunda época, respectivamente. Na fase vegetativa avaliada, o ataque de *S. frugiperda* ocorreu de forma uniforme, sendo que a população de *R. maidis* cresceu da primeira para a segunda época.

Palavras-chave: Insecta, entomofauna, *Sorghum bicolor*.

Apoio: Embrapa e FAPEMIG.